



## PESQUISAS DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL PUBLICADAS NA LITERATURA ENTRE 2017 E 2020

Thiago dos Santos Oliveira <sup>1</sup>  
Cynthia Arielly Alves de Sousa <sup>2</sup>  
José Lucas dos Santos Oliveira <sup>3</sup>

### RESUMO

O conhecimento da percepção ambiental tem sido amplamente utilizado para compreender como atores sociais pensam e percebem sobre determinadas situações e problemáticas ambientais. O objetivo desse artigo foi realizar uma pesquisa bibliográfica de trabalhos publicados na literatura que utilizaram como foco central de abordagem o conhecimento da percepção ambiental. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos publicados na literatura entre os anos de 2003 a 2020, que versavam de alguma forma sobre conceitos ou conhecimento da percepção ambiental de diferentes públicos. Os resultados reportaram que as pesquisas de percepção ambiental encontradas utilizaram, em sua totalidade, questionários como instrumento de coleta de dados. Dentre os artigos selecionados, foi observado que o enfoque dos trabalhos se deu em conhecer a percepção ambiental de alunos, professores, ou atores sociais sobre o ambiente que os cercava, ou sobre determinada problemática ambiental que fazia parte do seu convívio. As pesquisas de percepção ambiental contribuem com o diagnóstico de como as pessoas reconhecem o ambiente que os cerca e os problemas a ele relacionados, proporcionando que estratégias e uma gestão mais sustentável possam ser adotadas, tendo por base a forma de pensar e agir das pessoas sobre o ambiente.

**Palavras-chave:** Ambiente, Conservação, Educação Ambiental, Escola, Sustentabilidade.

### INTRODUÇÃO

A capacidade de perceber um determinado ambiente é uma característica singular de cada indivíduo, que representa a sua visão particular sobre o ambiente no qual está inserido, baseada em princípios, expectativas e na cognição individual que influenciam diretamente na relação estabelecida entre o homem e a natureza (BELMIRO et al., 2018).

Com o modelo de crescimento insustentável que se consolidou ao longo da história da humanidade, promovendo diversas modificações no ambiente, tornou-se imprescindível entender como a sociedade se posiciona e interpreta as mudanças e atitudes humanas em relação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em História da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, [stthiagooliveira@gmail.com](mailto:stthiagooliveira@gmail.com);

<sup>2</sup> Bióloga, Mestra em Horticultura Tropical pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [cynthiaarielly@gmail.com](mailto:cynthiaarielly@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [lucasoliveira.ufcg@gmail.com](mailto:lucasoliveira.ufcg@gmail.com);



ao ambiente em que vive, especialmente pela diversidade de grupos sociais existentes (SUESS; BEZERRA; SOBRINHO, 2013).

As pesquisas que envolvem a percepção ambiental são de grande importância, pois auxiliam na compreensão das relações entre o homem e o meio ambiente, nas características individuais e sociais, considerando as diferentes perspectivas, formas de pensar e interpretar o ambiente (BELMIRO et al., 2018), que influenciam diretamente na tomada de decisão e nas atitudes do ser humano. A percepção do indivíduo pode ainda ser influenciada por padrões sociais, que irão intervir na forma como as pessoas percebem o ambiente, no posicionamento social delas, nas escolhas individuais e compreensão de mundo (GONÇALVES; GOMES, 2014).

Contudo, as variações de percepções entre os indivíduos podem dificultar o estabelecimento de ações de conservação ambiental, pelo envolvimento de valores e culturas que pensam de forma diferente sobre as questões ambientais (BELMIRO et al., 2018) e, por isso, as percepções devem ser melhor compreendidas para estabelecer ações que contribuam para a efetivação e eficácia da gestão ambiental, associada a conservação da natureza, por meio do conhecimento prévio da visão de mundo das pessoas.

É essencial que o homem compreenda que a natureza funciona em um sistema de inter-relações de dependência, onde os ambientes e organismos estabelecem conexões para sobreviver e, nesse ciclo, qualquer modificação e/ou impacto gerado pode interferir na sobrevivência das espécies e na qualidade ambiental (PASQUALOTTO; SENA, 2018), por isso, é importante que a população possa ter a percepção ambiental de que os impactos que são causados afetam a todos, e não somente a um determinado indivíduo de forma isolada.

Conhecer a percepção ambiental das pessoas possibilita então compreender a relação existente entre o homem e o meio ambiente, e quais os aspectos que fundamentam essa relação: valores econômicos, contemplação, lazer, moradia, bem-estar (GONÇALVES; GOMES, 2014), ou o uso do meio ambiente como fonte de obtenção de recursos para a sobrevivência.

Diante disso, os trabalhos de percepção ambiental podem ser variáveis e pesquisar sobre diversas questões ambientais, impactos humanos na natureza e aspectos que afetam de alguma forma a qualidade de vida humana e ambiental.

O objetivo desse artigo foi realizar uma pesquisa bibliográfica de trabalhos publicados na literatura brasileira que utilizaram como foco central de abordagem o conhecimento da percepção ambiental.



## **METODOLOGIA**

Este trabalho utilizou como procedimento técnico de coleta de dados uma pesquisa bibliográfica, na perspectiva de uma abordagem qualitativa (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Foram pesquisados artigos científicos publicados na literatura científica brasileira que abordavam sobre conceitos, características gerais e o conhecimento da percepção ambiental. Utilizou-se como palavras-chave para a busca dos artigos os seguintes termos: percepção, percepção ambiental, meio ambiente.

Os critérios de seleção dos artigos foram baseados inicialmente na avaliação do objetivo geral dos trabalhos, ou seja, se estes relacionavam de algum modo com a exploração do conceito ou com o conhecimento da percepção ambiental de determinado público.

Foram utilizados 14 artigos científicos para a escrita do trabalho, publicados entre os anos de 2003 a 2020. Para complementar a discussão dos resultados, foi citado também informações da Lei 9.795 de 1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

A análise dos dados foi realizada mediante a leitura dos artigos e, em seguida, foram selecionados as informações que seriam pertinentes a serem utilizadas neste artigo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As relações do ser humano com o meio ambiente são governadas por processos fisiológicos, psicológicos e culturais, ou seja, recebem influência da cultura do indivíduo e de suas características biológicas individuais. Soma-se a isso, a capacidade das interações entre o ser humano e o meio ambiente serem constantemente mutáveis em espaços de tempo diferentes (LAWRENCE, 2003).

A capacidade de percepção é intrínseca ao ser humano e proporciona que a espécie possa ter seu nível de percepção elevado por meio dos órgãos dos sentidos, contribuindo para o estabelecimento de suas interações com o ambiente, que auxiliam na obtenção de informações e construção do conhecimento (COFFRÉ, 2020).

Ainda de acordo com Coffré (2020, p. 4), sobre as características da percepção humana, o autor afirma que:

Vale ressaltar que os seres humanos são entidades sensoriais por natureza e, da mesma forma, seres sociais; Diante disso, visualizamos e analisamos nosso ambiente e nossos relacionamentos interpessoais, além de enfrentar



problemas, fazer julgamentos de valor e agir com base em experiências ou memórias passadas (COFFRÉ, 2020, p. 4).

Lawrence (2003) destaca que as atitudes humanas sempre geram impactos ao meio ambiente, podendo esses impactos ser ocasionados de forma não intencional sobre o meio biótico ou abiótico, porém, em contrapartida, irão interferir na saúde dos indivíduos e comprometer o bem estar humano.

A percepção ambiental pode ser interpretada e compreendida em diferentes contextos e métodos de pesquisa, buscando conhecer a percepção das pessoas e sua relação com o meio ambiente. Os artigos científicos publicados na literatura científica brasileira e analisados nessa presente pesquisa, utilizaram os questionários como principal método de pesquisa para o conhecimento da percepção ambiental (Tabela 1).

Tabela 1. Artigos publicados na literatura científica (2017-2020) sobre o conhecimento da percepção ambiental de diferentes atores sociais.

Área de Estudo	Público Alvo	Coleta de Dados	Referência
Escolas públicas de Patos, Paraíba	Estudantes do 8º e 9º ano	Questionário	Souza; Silva, 2017
Escola Municipal Angelina Garcia Avena, Itanagra, Bahia	Estudantes do 9º ano	Questionário	Jesus et al., (2018)
Rio Piancó, Pombal, Paraíba	Agricultores	Questionário	Oliveira et al., (2018)
Escola Municipal Geraldo Basílio Ramo, Contagem, Minas Gerais	Professores	Questionário	Santos; Mol (2019)
Escolas públicas em Santa Cruz e Currais Novos, Rio Grande do Norte	Estudantes do 9º ano	Questionário	Pereira et al., (2019)
Bairros do município de Barra Bonita, São Paulo	Moradores	Questionário	Guerreiro; Gêa; Siqueira (2020)
Escolas públicas no município de Tupanciretã, Rio Grande do Sul	Estudantes do 7º, 8º e 9º ano	Questionário	Carvalho et al., (2020)

Foi observado que a maior parte dos trabalhos encontrados na literatura abordaram, como objetivo principal, conhecer a percepção ambiental de professores ou alunos na escola, e apenas



dois dos artigos selecionados buscaram conhecer a percepção de outro público alvo, como moradores e agricultores.

É provável que a predominância do uso de questionários como instrumento de coleta de dados esteja associado a possibilidade de coletar os dados de forma objetiva e subjetiva, além disso, são considerados instrumentos de coleta eficazes para conhecer a percepção das pessoas sobre determinado tema ambiental.

Souza e Silva (2017) estudaram a percepção ambiental de alunos do ensino fundamental sobre a fauna do bioma Caatinga. Dentre os resultados encontrados, observou-se que entre 29,0% e 33,0% dos alunos das duas escolas públicas participantes da pesquisa citaram espécies de mamíferos como aquelas que compõe o bioma, seguido de invertebrados, répteis, aves, anfíbios e peixes.

A percepção ambiental também foi pesquisada por Jesus et al., (2018), concluindo que 60,0% dos alunos entrevistados percebem a criação de áreas protegidas como a principal estratégia que pode ser utilizada para a conservação da natureza, seguida da recuperação de áreas degradadas (20,0%) e uma constante fiscalização (20,0%) para minimizar impactos que comprometem a conservação do meio ambiente.

Oliveira et al., (2018) pesquisou a percepção ambiental de agricultores sobre os recursos hídricos e o uso do solo nas margens do Rio Piancó, e observou, dentre os dados coletados, que 37,5% dos agricultores da região que participaram da pesquisa consideram que suas atividades são degradantes para a qualidade de água do rio, contribuindo para a intensificação da sua contaminação e poluição.

As respectivas pesquisas apresentadas são essenciais, pois contribuem para a expansão do conhecimento científico sobre como se desenvolvem as relações entre homem e natureza em diferentes contextos sociais. Nessa ótica, considera-se que a percepção ambiental sofre influência direta da cultura, história e experiências individuais de cada ser humano (SANTOS et al., 2018), que determinam as suas ações e atitudes no meio em que vive.

Santos e Mol (2019) pesquisaram a percepção ambiental de professores sobre a Educação Ambiental e constataram que na escola estudada, 82,0% dos professores reconhece que a Educação Ambiental contribui de forma positiva para a formação dos alunos, contudo, 39,0% nunca desenvolveu nenhum projeto na área ambiental e 81,0% não tinha nenhuma formação voltada para a área.

A Educação Ambiental, de acordo com a Lei 9.795 de 1999, deve estar inserida em todos os níveis de ensino, seja de forma formal ou informal como um componente essencial para a



formação em toda a educação nacional (BRASIL, 1999). Dessa forma, a Educação Ambiental deve estar mais presente e ser mais efetiva na escola e na sociedade, a fim de contribuir com uma melhor percepção das pessoas a cerca das questões ambientais.

Pereira et al., (2018) avaliaram a percepção ambiental de estudantes e questionaram quais os impactos ambientais existentes atualmente eram conhecidos pelos alunos entrevistados. Os resultados da pesquisa retrataram que o impacto mais citado, por cerca de 14,1% dos alunos de ambas as escolas participantes, foi o lixo. Entretanto, outros impactos como o desmatamento, erosão, esgoto a céu aberto e excesso de fumaça liberada pelas fábricas também foram citados pelos alunos.

O conhecimento da percepção ambiental de alunos no contexto escolar é importante, especialmente por esses ambientes consistirem em locais ideais para que, a partir desse conhecimento prévio, se adote estratégias e procedimentos técnicos que visem compreender o comportamento dos alunos em relação ao meio ambiente (SANTOS et al., 2018).

Guerreiro; Gêa e Siqueira (2020) pesquisando a percepção da população urbana sobre os benefícios oferecidos pelas áreas verdes a população, identificaram que 65,3% dos participantes ressaltaram que o principal fator positivo adquirido com a presença das áreas verdes na cidade é a obtenção de sombra, 46,4% citou a redução do calor e 30,7% a preservação da biodiversidade. Os dados reportam que a percepção dos moradores foi associada, em maior parte, ao ser humano, contudo, também houve o destaque para as questões ambientais como a preservação da biodiversidade.

Sobre a percepção ambiental de estudantes de escolas públicas pesquisadas por Carvalho et al., (2020), foi observado que do total de estudantes participantes da pesquisa nas duas escolas públicas, estadual e municipal, 17,0 e 25,0%, respectivamente, não sabiam o que era a Educação Ambiental.

A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), define a Educação Ambiental como:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999, Art. 1º).

Nessa perspectiva, a Educação Ambiental é essencial para a formação de cidadãos mais comprometidos com a sustentabilidade ambiental e, nesse sentido, os professores devem estar





capacitados para inseri-la no contexto educacional, contribuindo para a construção de uma percepção ambiental mais consciente das problemáticas ambientais por parte dos alunos.

Os estudos de percepção ambiental são importantes e devem continuar a ser desenvolvidos, pois auxiliam no entendimento de como o ser humano está sensibilizado sobre as temáticas ambientais, além disso, determina as suas ações, por meio de sua postura mais sustentável, em relação ao meio em que vive (JESUS et al., 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas de percepção ambiental selecionadas, buscaram, de forma geral, conhecer como os alunos, professores e/ou atores sociais percebem o ambiente que os cerca ou os impactos que tem causado a esse ambiente.

Algumas pesquisas destinaram seu objetivo geral para conhecer a percepção ambiental voltada para a concepção de Educação Ambiental na escola, buscando compreender como a Educação Ambiental é inserida pelos professores nas aulas e de como é conhecida pelos alunos.

Os trabalhos de percepção ambiental proporcionam o diagnóstico geral sobre um determinado ambiente e/ou grupo social, servindo de base para o estabelecimento e direcionamento de ações de gestão, que venham a auxiliar na minimização de impactos ambientais e na melhoria da qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BELMIRO, A.; CRISTINA, B.; FELISBERTO, C.; BATISTA, D.; ORLANDO, D.; PEREIRA, R. Área verde benefícios para a humanidade, saúde pública e qualidade de vida. **Educação Ambiental em Ação**, n. 43, p. 1441, 2018.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)>. Acesso em: 20 de Maio de 2020.

CARVALHO, N. L.; RIBAS, M. A.; CARVALHO, T. G. M. L.; BARCELLOS, A. L. Percepção ambiental de alunos do ensino fundamental no município de Tupanciretã/RS. **Revista Monografias Ambientais**, v. 19, n. p. 1-20, 2020.

COFFRÉ, J. A. F. Percepción social de la profesión de enfermería. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 38, p. 1-10, 2020.



SUESS, R. C.; BEZERRA, F. G.; SOBRINHO, H. C. Percepção ambiental de diferentes atores sociais sobre o Lago do Abreu em Formosa – GO. **Revista HOLOS**, v. 6, n. 29, p. 241-258, 2013.

GONÇALVES, B. V.; GOMES, L. J. Percepção ambiental de produtores rurais na recuperação florestal da sub-bacia hidrográfica do rio Poxim – Sergipe. **Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 29, p. 127-138, 2014.

GUERREIRO, G. M.; GÊA, B. C. C.; SIQUEIRA, M. V. B. M. Percepção ambiental da população sobre arborização urbana na cidade Barra Bonita – SP. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v. 15, n. 1, p. 66-78, 2020.

JESUS, E. N.; RIBEIRO, A. S.; RIBEIRO, G. T.; BASTOS, R. P. N. Percepção ambiental em ações com vistas à recuperação de matas ciliares em comunidades rurais. **Educação Ambiental em Ação**, n. 62, 2018.

LAWRENCE, R. J. Human ecology and its applications. **Landscape and Urban Planning**, v. 45, p. 31-41, 2003.

OLIVEIRA, J. L. S.; SOUSA, C. A. A.; PALMEIRA, M. C.; SANTOS, T. M. M.; SILVA, E. Percepção ambiental de agricultores sobre uso sustentável do solo e os recursos hídricos do Rio Piancó, Pombal, Paraíba. **Educação Ambiental em Ação**, n. 65, 2018.

PASQUALOTTO, N.; SENA, M. M. Impactos ambientais urbanos no Brasil e os caminhos para cidades sustentáveis. **Educação Ambiental em Ação**, n. 61, p. 2861, 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª Edição, Novo Hamburgo: Feevale, 2013, 227p.

PEREIRA, B. R. F.; NAVONI, J. A.; PONTES, C. S.; AMARAL, V. S. A percepção ambiental de alunos do 9º ano do ensino fundamental II como instrumento de base para o desenvolvimento de uma proposta de Educação Ambiental. **Educação Ambiental em Ação**, n. 69, 2019.

SANTOS, A. H. F.; MOL, M. P. G. A interdisciplinaridade como ferramenta para valorizar a Educação Ambiental nas escolas: percepção de professores de uma escola pública. **Educação Ambiental em Ação**, n. 69, 2019.

SANTOS, T. M. M.; OLIVEIRA, J. L. S.; OLIVEIRA, H. M. SILVA, E. Recursos hídricos: problemas ambientais e a importância da educação e percepção ambiental. **Educação Ambiental em Ação**, n. 65, 2018.

SOUZA, L. S.; SILVA, E. Percepção ambiental do bioma caatinga no contexto escolar. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 73, n. 1, p. 67-86, 2017.